

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2026.**

24/02/2026 – Videoconferência – *Google Meet* – 09h

Comitê	Entidade	Nome	Função	Representação por procuração
CBH-ALPA	SP ÁGUAS	Thiago Tumitan Selmo	Secretário-executivo adjunto	
CBH-AP	SP ÁGUAS	Suraya Damas de Oliveira Modaeli	Secretária-executiva adjunta	
CBH-AT	ONDAS	Amauri Pollachi	Vice-presidente	
CBH-BPG	SP ÁGUAS	Claudio Daher Garcia	Secretário-executivo	
CBH-BS	AEAA Bertioga	Nelson Portéro Junior	Vice-presidente	
CBH-LN	SEMIL	Fábio Luciano Pincinato	Secretário-executivo	
CBH-MP	SP ÁGUAS	Suraya Damas de Oliveira Modaeli	Secretária-executiva	
	SP ÁGUAS	Kelly Christina Oliveira de Souza	Secretária-executiva adjunta	
CBH-PARDO	SODERMA	Carlos Eduardo Nascimento Alencastre	Vice-presidente	
	SP ÁGUAS	Marden Strini Machado	Secretário-executivo	
CBH-PCJ	ASSEMAE	Marco Antônio dos Santos	Vice-presidente	
	SAA	Denis Herisson da Silva	Secretário-executivo	
CBH-PP	SP ÁGUAS	Alvaro Yanagui	Secretário-executivo	
CBH-PS	S.R. de São José dos Campos	Renato Traballi Veneziani	Presidente	
CBH-RB	SP ÁGUAS	Ney Akemaru Ikeda	Secretário-executivo	
CBH-SJD	UNESP – Câmpus Ilha Solteira/SP	Jefferson Nascimento de Oliveira	Presidente	
	SP-Águas	Luciola Guimarães Ribeiro	Secretária-executiva adjunta	
CBH-SMT	Fundação Florestal	Waldnir Gomes Moreira		
CBH-TG	SP ÁGUAS	Márcia Regina Brunca Garcia	Secretária-executiva	
	SP ÁGUAS	Maria Cecília de Andrade	Secretária-executiva adjunta	
CBH-TJ	SP ÁGUAS	Érica Rodrigues Tognetti	Secretária-executiva	

Demais presentes	
AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ	Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi
	Vanessa Cristina Bortolazzo Longato
	Daniel Ramos
	Gabriel Sobreira
	Priscila Silva
	Raquel Quirino
FABHAT	Hélio Suleiman
FABHAT	Ana Sedlacek
FABH-SMT	Julia Nogueira Gomes
FABH-SMT	Tiago Valentim Georgette
Agir Ambiental	Rafael Jó Girão
CBH-BS/CTPG/ P.M. de Praia Grande	Valdir Pereira Ramos Filho
CBH-Pardo/SP Águas	Rosana Terra
OGA	Samuel Barreto
SP ÁGUAS	Roselania Soares dos Santos
SP ÁGUAS/DTG	Wendel Edson Silva

A 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas (FPCBH) foi realizada no dia 24 de fevereiro de 2026, às 09h pela plataforma *Google Meet*, conforme convite e pauta presente no Ofício FPCBH nº

002/2026, enviado por meio eletrônico no dia 13 de fevereiro de 2026. Na ocasião foram registrados 36 (trinta e seis) participantes, dentre os quais estavam representantes dos municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2026.

24/02/2026 – Videoconferência – *Google Meet* – 09h

hídricos, dos Governos dos Estados de São Paulo e do Governo Federal, conforme “Membros presentes do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas” apresentada acima e do público em geral, registrados em chat da referida reunião. **1. Abertura.** A reunião foi aberta pelo Sr. Denis Herisson da Silva, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) e Secretário-Executivo do Fórum Paulista dos Comitês de Bacias Hidrográficas, que cumprimentou os presentes, confirmou a existência de quórum e consultou os membros sobre eventuais alterações na pauta. A Sra. Suraya Damas de Oliveira Modaelli (CBH-MP/CBH-AP/SP Águas), propôs a inversão da pauta, com a inversão de ordem dos itens 2.4 e 2.3, a qual foi submetida à deliberação dos membros e aprovada por consenso. A Secretária Executiva procedeu a reordenação dos itens e deu-se início à ordem do dia. **2. Ordem do dia.** **2.1. Informes.** O Sr. Denis Silva informou a participação, em 04 de setembro de 2025 sobre em evento realizado na ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, referente ao lançamento de uma plataforma de monitoramento da governança das águas para segurança hídrica denominada “Plataforma de Monitoramento da Governança Hídrica” gerenciada pelo Observatório da Governança das Águas (OGA) A iniciativa é gerida pelo Observatório da Governança das Águas (OGA), em parceria com a Agir Ambiental, e contou também com a presença de diversos membros deste colegiado. Sem registros de pedido para informes, seguiu-se para o próximo item de pauta. **2.2. Aprovação da ata da 3ª Reunião Extraordinária do FPCBH, realizada em 12 de novembro de 2025, por videoconferência.** O Sr. Denis Herisson da Silva, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) e Secretário-executivo Fórum Paulista dos Comitês de Bacias Hidrográficas, solicitou a projeção da ata pela Equipe da Secretaria Executiva para apreciação de seu conteúdo. Denis, propôs a dispensa da

leitura da ata uma vez que o material foi enviado com antecedência. Não houve manifestações contrárias ou abstenções e a referida ata foi considerada aprovada por unanimidade. **2.3. Tratativas sobre o 3º Fórum Brasil das Águas.** Na sequência, passou-se ao item referente ao 3º Fórum Brasil das Águas, a ser realizado em São Luís (MA), no período de 4 a 8 de maio de 2026. O coordenador, Sr. Denis Silva, concedeu a palavra à Sra. Suraya Modaelli, que cumprimentou os presentes e informou que atua na Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), além de exercer a função de secretária executiva da REBOB, entidade responsável pela organização do Fórum Brasil das Águas, que chega à sua terceira edição. Destacou que o evento surgiu a partir da demanda dos órgãos gestores por um espaço mais amplo de integração, abrangendo todo o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e não apenas os comitês de bacias hidrográficas. Ressaltou que o Fórum reúne diversos eventos e iniciativas em um mesmo ambiente, incluindo reuniões descentralizadas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, encontros de órgãos gestores, atividades de capacitação promovidas pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), entre outros, promovendo a integração entre os diferentes atores do setor. Informou que a edição de 2026 terá como tema “Água: a maior riqueza do Brasil”, estando a programação em fase final de elaboração, com previsão de divulgação na semana seguinte, e que as inscrições já se encontram abertas. Destacou ainda que o evento contará com a realização do 1º Encontro de Prefeitos do Brasil, bem como com o lançamento da terceira edição do livro “Mulheres pelas Águas”. Com relação à participação institucional, esclareceu que ainda não há confirmação da presença oficial do Estado de São Paulo na feira de exposição, especialmente no que se refere à organização de estande e atividades de capacitação, como tradicionalmente ocorria. Ressaltou, contudo, que os comitês de bacias estão convidados a

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2026.

24/02/2026 – Videoconferência – *Google Meet* – 09h

participar, havendo previsão de programação específica para esses colegiados, embora sem atividades voltadas ao público infantil nesta edição. Por fim, reforçou o convite a todos os membros para participação no evento, destacando sua relevância para o fortalecimento da gestão de recursos hídricos no país. Informou também que, além do Fórum Brasil das Águas, está prevista a realização do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), em Fortaleza (CE), em data ainda a ser confirmada, incentivando a participação dos comitês em ambos os eventos. Encerrada a apresentação, o Sr. Denis Silva agradeceu as informações prestadas e solicitou à Secretaria Executiva que realizasse o encaminhamento dos links relacionados ao evento para divulgação aos membros do Fórum, sendo prontamente atendido por meio do chat da plataforma. Em seguida, deu-se prosseguimento ao item 2.4. **Apresentação “Os benefícios do monitoramento da governança das águas para segurança hídrica” – Plataforma de Monitoramento da Governança Hídrica do Observatório da Governança das Águas (OGA).** O Sr. Denis Silva destacou inicialmente a relevância do tema abordado, bem como a existência de acordo verbal firmado no âmbito do FPCBH, pelo qual se assumiu o compromisso de conceder espaço ao OGA para apresentação da referida plataforma, o que motivou a realização da presente reunião. Em seguida, concedeu a palavra aos Srs. Samuel Barreto (OGA) e Rafael Girão (Agir Ambiental). Com a palavra, o Sr. Samuel Barreto agradeceu o convite e iniciou sua exposição contextualizando a atuação do Observatório da Governança das Águas, ressaltando sua trajetória de colaboração com diversos atores do sistema de recursos hídricos ao longo dos anos. Apresentou reflexões sobre os desafios relacionados à segurança hídrica, destacando a crescente ocorrência de eventos extremos, como secas, enchentes e variações climáticas intensas, e a necessidade de adaptação das políticas, planos e instrumentos de gestão a esse novo

cenário. Enfatizou a complexidade da governança dos recursos hídricos no Brasil, considerando as múltiplas escalas territoriais, institucionais e setoriais, bem como a diversidade de realidades entre bacias hidrográficas. Nesse contexto, destacou a importância da articulação entre políticas públicas e da capacidade institucional para garantir maior efetividade na gestão. Utilizou analogia com procedimentos médicos para ilustrar a necessidade de diagnósticos prévios consistentes, não apenas sob o ponto de vista socioambiental e econômico, mas também quanto à capacidade de governança, como condição essencial para o sucesso das ações planejadas. Apresentou, ainda, a evolução das iniciativas que deram origem ao OGA, incluindo a construção de indicadores e dimensões de análise da governança, desenvolvidos com a participação de diferentes instituições e especialistas, resultando no protocolo de monitoramento da governança das águas. Destacou que o Observatório é uma rede multissetorial composta por dezenas de instituições, com o objetivo de fortalecer o sistema de gestão de recursos hídricos no país, por meio de mobilização, produção de conhecimento e apoio à tomada de decisão. Informou que parte dos comitês de bacias hidrográficas já aderiu ao protocolo e que a iniciativa tem contribuído para identificar pontos fortes e lacunas na governança, promovendo maior eficiência e integração na gestão hídrica. Ressaltou, por fim, que o desenvolvimento de uma plataforma digital representa um avanço significativo, ao conferir maior agilidade, organização e inteligência ao processo de monitoramento. Na sequência, o Sr. Rafael Girão apresentou a plataforma de monitoramento da governança das águas, desenvolvida em parceria com o OGA. Explicou que a ferramenta foi concebida para apoiar os comitês e organismos de bacia na avaliação de sua governança, permitindo a identificação de fragilidades e o direcionamento de ações de melhoria. Destacou que o uso da plataforma é

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2026.**

24/02/2026 – Videoconferência – *Google Meet* – 09h

195 colaborativo, possibilitando a participação de  
diferentes membros na construção das  
avaliações e planos de ação. Detalhou as  
funcionalidades da ferramenta, incluindo o  
processo de cadastro, a seleção dos comitês, a  
200 realização de avaliações com base em cinco  
dimensões da governança, a disponibilização de  
conteúdos explicativos, ferramentas de  
comunicação interna e geração automática de  
resultados consolidados. Ressaltou ainda que, a  
205 partir das avaliações, a plataforma sugere ações  
que podem ser convertidas em planos de  
trabalho, com definição de responsáveis, prazos  
e recursos necessários. Apresentou, por fim, os  
principais benefícios observados por comitês  
210 que já utilizam a plataforma, como maior  
transparência, alinhamento entre os membros,  
identificação de lacunas e fortalecimento do  
planejamento estratégico. Informou que a  
adesão à plataforma ocorre por meio de  
215 deliberação dos comitês e formalização junto ao  
Observatório. Encerradas as apresentações, o  
Sr. Denis Silva retomou a palavra, agradeceu  
aos expositores e abriu a palavra aos demais  
membros para manifestações e esclarecimentos.  
220 O Sr. Amauri Pollachi (CBH-AT)  
cumprimentou a condução da reunião e os  
expositores pela apresentação, destacando a  
relevância do trabalho desenvolvido pelo  
Observatório da Governança das Águas (OGA)  
225 para o aprimoramento do sistema de  
gerenciamento de recursos hídricos. Ressaltou a  
importância do fortalecimento da governança,  
especialmente diante do atual cenário de crise  
climática, enfatizando a necessidade de garantir  
230 a água como bem público e assegurar o acesso  
equitativo à população. Na oportunidade,  
manifestou apoio à iniciativa apresentada e  
colocou-se à disposição para integrar o  
processo, sinalizando interesse em aderir à  
235 plataforma e desenvolver ações voltadas ao  
aprimoramento da governança, mediante  
articulação futura com os responsáveis pelo  
projeto. Em resposta, o Sr. Samuel Barreto  
agradeceu a manifestação e a disponibilidade,  
240 colocando-se à disposição para dar continuidade

às tratativas e alinhar os próximos passos, em  
conjunto com a equipe do OGA. Dando  
prosseguimento, Sr. Denis Silva, apresentou  
questionamentos acerca da adesão dos comitês  
245 paulistas à plataforma, bem como sobre a  
relação entre a participação de agências de  
bacias e dos próprios comitês, considerando  
possíveis sobreposições ou  
complementaridades. Também levantou  
250 preocupações quanto à aplicabilidade da  
ferramenta em comitês de menor porte,  
especialmente no que se refere à disponibilidade  
de estrutura técnica e ao esforço necessário para  
alimentação do sistema. Em resposta, os  
255 expositores esclareceram que a proposta da  
plataforma é complementar entre os diferentes  
atores do sistema, como comitês, agências e  
órgãos gestores, contribuindo para uma visão  
integrada da governança. Destacaram ainda que  
260 a ferramenta foi concebida como um  
instrumento flexível e adaptável às diferentes  
realidades, permitindo que os comitês avancem  
de forma gradual, conforme sua capacidade  
institucional, sem a obrigatoriedade de  
265 preenchimento integral imediato. Foi enfatizado  
que o processo pode ser realizado de forma  
colaborativa, com priorização de dimensões  
conforme a necessidade de cada comitê, e que a  
plataforma não possui caráter punitivo ou de  
270 avaliação comparativa, mas sim de apoio à  
identificação de lacunas e ao fortalecimento da  
gestão. Ressaltou-se também que os resultados  
não são divulgados de forma imediata, sendo  
priorizada a consolidação das informações antes  
275 de eventual publicação, mediante alinhamento  
com os participantes. O Sr. Denis Silva, abriu a  
palavra para novas manifestações e registrou  
que os links relacionados ao Fórum Brasil das  
Águas foram disponibilizados no chat pela  
280 Secretaria Executiva, informando ainda que o  
ENCOB será realizado no final do ano, mas sem  
link de divulgação disponível. Na sequência, o  
mesmo, convidou a Sra. Patrícia Barufaldi,  
Diretora Técnica da Agência das Bacias PCJ,  
285 para manifestação, destacando que a instituição  
já havia aderido à plataforma apresentada. Com

## Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2026.

24/02/2026 – Videoconferência – *Google Meet* – 09h

a palavra, a Sra. Patrícia, relatou dúvidas quanto ao processo de preenchimento das informações no âmbito dos comitês, especialmente em razão das diferenças de papel entre a agência (como entidade executora) e o comitê (como instância colegiada). Destacou a complexidade de se representar o posicionamento de um colegiado amplo, questionando quem seria responsável pelo preenchimento e de que forma se daria a validação das informações, considerando a necessidade de refletir o entendimento coletivo. Em resposta, os expositores esclareceram que a plataforma foi concebida para utilização colaborativa, sugerindo que o processo seja conduzido por meio de câmaras técnicas ou grupos de trabalho instituídos no âmbito do comitê, com posterior validação pelo colegiado. Informaram que o preenchimento pode ocorrer tanto de forma individual, com consolidação automática das respostas, quanto de forma consensuada, a partir de discussões coletivas, cabendo a cada comitê definir a metodologia mais adequada à sua realidade. Foi ressaltado que as respostas individuais são tratadas de forma agregada, garantindo anonimato, e que a ferramenta permite captar diferentes percepções dos membros, contribuindo para uma visão mais abrangente da governança. Destacou-se ainda a flexibilidade da plataforma, que não impõe um modelo único de utilização, podendo ser adaptada conforme o porte e a estrutura de cada comitê. Sr. Denis reforçou a importância de definição de estratégia adequada para comitês com maior número de participantes, indicando que a construção consensuada pode ser mais eficiente nesses casos. Em complementação, foram prestados esclarecimentos sobre o processo de adesão à plataforma, informando que, após manifestação de interesse, é realizada reunião inicial de alinhamento, geralmente por meio virtual, podendo ser seguida de oficinas de capacitação e apoio à implementação, conforme a necessidade de cada comitê. Não havendo outras manifestações, Sr. Denis Silva, agradeceu aos expositores pela apresentação e pela disponibilidade, reiterando o apoio do Fórum

Paulista à iniciativa. Por fim, declarou encerrado o item de pauta e deu prosseguimento à reunião.

335 **3. Outros Assuntos.** Sr. Denis, abriu a palavra aos membros para manifestações. Com a palavra, o Sr. Amauri Pollachi apresentou preocupação quanto à forma de instituição da Parceria Público-Privada (PPP) na construção e operação do sistema SAR-PCJ dentro da região dos Comitês PCJ. Destacou que a proposta, conforme apresentada, poderia implicar a transferência significativa da gestão a entes privados, levantando questionamentos quanto à sua legalidade e aos possíveis impactos sobre o caráter público da água. Ressaltou ainda o risco de priorização de interesses econômicos em detrimento do princípio do uso compartilhado de um bem comum, mencionando experiências anteriores como referência para sua análise. Nesse contexto, sugeriu que o Fórum Paulista se debruce sobre o tema, considerando a relevância e os potenciais impactos sobre o sistema de gerenciamento de recursos hídricos construído ao longo das últimas décadas. Em encaminhamento, Sr. Denis Silva, propôs que o Sr. Amauri Pollachi formalize, por escrito, as informações e preocupações apresentadas, de modo a possibilitar o encaminhamento de consulta ao órgão gestor competente, visando obter esclarecimentos formais sobre a proposta e eventuais aspectos legais envolvidos. Ressaltou a importância de ouvir as diferentes partes envolvidas, de forma a subsidiar o posicionamento do Fórum com base em informações consistentes e na observância da legalidade. Complementarmente, o Sr. Amauri destacou a necessidade de envolvimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos no debate, conforme previsto na legislação, além de levantar questionamentos quanto a aspectos específicos da proposta, como a eventual sub-rogação de outorgas federais.

370 **4. Encerramento.** O Sr. Denis Silva agradeceu a presença e a colaboração de todos, reafirmando o compromisso do Fórum Paulista em apoiar continuamente o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2026.**

24/02/2026 – Videoconferência – *Google Meet* – 09h

380 de São Paulo SIGRH e suas instituições. Não  
havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Denis Silva  
agradeceu novamente a participação dos  
presentes e declarou encerrada a reunião.

(assinado digitalmente)  
**HELIO DONIZETE ZANATTA**  
Coordenador Geral do FPCBH

(assinado digitalmente)  
**MARCO ANTONIO DOS SANTOS**  
Coordenador Adjunto do FPCBH

(assinado digitalmente)  
**DENIS HERISSON DA SILVA**  
Secretário-executivo do FPCBH

(assinado digitalmente)  
**ANDRÉ LUIZ SANCHEZ NAVARRO**  
Secretário-executivo adjunto do FPCBH